

NOTA DE IMPRENSA

Programa de Mentoria do IPS chega aos 250 participantes na 3ª edição Diplomados e estudantes preparam juntos o ingresso na vida profissional

Setúbal, 21 de novembro de 2019 – Cerca de 250 diplomados e estudantes do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) vão trabalhar em equipa ao longo dos próximos meses, na **3ª edição do Programa de Mentoria**, que arrancou ontem, quarta-feira, registando o **triplo da adesão alcançada no ano de lançamento** da iniciativa.

O programa, que surgiu no âmbito da **rede AlumnilPS**, em 2017, pretende pôr em contacto quem já se formou (mentor) e ingressou no mercado de trabalho há vários anos e quem está agora a finalizar o seu ciclo de estudos no IPS (mentorandos), num **registo de acompanhamento/aconselhamento**.

Trata-se de um “programa exigente”, que implica “uma grande generosidade por parte dos mentores”, e que deve ser encarado pelos estudantes como “um processo de aprendizagem e de crescimento”, paralelo à preparação técnica, em contexto de aula. Merece, por isso, o mesmo “espírito de compromisso” e de “abertura para aprender”, como apelou na sessão de abertura o **presidente do IPS, Pedro Dominginhos**.

“Não estamos a falar de explicadores. O objetivo principal deste programa é o desenvolvimento de competências transversais”, esclareceu também **Carlos Mata, pró-presidente** da instituição para a Inserção na Vida Ativa, lembrando os quatro *workshops* que integram igualmente o plano de trabalho do programa, justamente na área das *soft skills*, comunicação, *networking* e empreendedorismo.

Chamado para dar o seu testemunho, **Vasco Gorjão, diplomado em Ciências Empresariais e mentor desde a 1ª edição**, confessou aos presentes que sente esta experiência como um “programa de melhoria contínua, tanto para os mentorandos, como para os mentores”. Entre os benefícios deste trabalho de parceria, o gestor de projeto nos CTT realçou a possibilidade de desenvolver competências “por vezes minimizadas, mas que são fundamentais em momentos chave e oportunidades que nos surgem”, nomeadamente qual a atitude a ter numa entrevista de emprego decisiva ou como estar nas aulas para ter melhor desempenho.

Antes ainda de serem conhecidas e apresentadas as equipas de mentoria para o ano 2019/2020, a diplomada **Cláudia Patão, na área da Gestão de Recursos Humanos**, partilhou também a sua experiência enquanto **mentoranda na 2ª edição**. Aos que vão agora começar esta aventura, deixou o conselho de que “aproveitem os conhecimentos transmitidos por quem tem já uma vasta experiência e se dispõe a dedicar-nos tempo”. E enquanto recém-chegada ao mercado de trabalho reconhece que ganhou em “capacidade de reflexão e de foco nas metas e prioridades” e que o Programa de Mentoria a fez “crescer enquanto profissional e também enquanto pessoa”.

--

Carla Ferreira

Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa



Instituto Politécnico de Setúbal

Campus do IPS, Estefanilha

2910-761 Setúbal, Portugal

Tel. +351 265 710 814 | E. imprensa@ips.pt

www.ips.pt

Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico (www.ips.pt).